



**CIRURGIA REFRACTIVA, RETINA CIRÚRGICA**

17:00 | 18:00 - Sala Lince

Mesa: Eduardo Conde, João Chibante Pedro, Luís Cabral

**PO115- 17:30/17:35**

**SÍNDROME DE TRAÇÃO VÍTREO-MACULAR ASSOCIADO À RETINOPATIA DIABÉTICA: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO**

Arnaldo Santos, Manuel Noronha, Bruno Carvalho, Nuno Silva, Joana Ferreira, João Paulo Cunha, Hernâni Monteiro, Marco Dutra Medeiros

*(Centro Hospitalar de Lisboa Central)*

**Introdução:**

O Síndrome de tração vítreo-macular (STVM) é uma alteração da interface vítreo-retiniana que pode ter consequências importantes em termos de prognóstico visual. Em doentes diabéticos, esta condição assume características particulares, que tornam a resolução espontânea menos provável. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de STVM num doente com retinopatia diabética bem como a sua abordagem terapêutica.

**Material e Métodos:**

Doente do sexo masculino, 72 anos, com antecedentes pessoais de retinopatia diabética panfotocoagulada e cirurgia de catarata no olho direito (OD) e de amaurose por endoftalmite pós cirurgia de catarata no olho esquerdo (OE). Foi referenciado à consulta de Retina Cirúrgica com queixas de metamorfopsia e diminuição da acuidade visual (AV) em OD, com 5 meses de evolução. A observação revelou uma acuidade visual de 1/10 em OD e ausência de percepção luminosa, com phthisis bulbi em OE. A fundoscopia e tomografia de coerência ótica revelaram STVM.

**Resultados:**

Realizou-se vitrectomia via pars plana com *peeling* da hialoideia posterior e da membrana limitante interna. Dois meses após a cirurgia, a AV do OD melhorou para 4/10, sem queixas de metamorfopsias.

**Conclusões:** A diabetes mellitus associa-se a modificações bioquímicas a nível do vítreo, com consequentes implicações morfológicas e estruturais. Os autores discutem o impacto de tais alterações no aparecimento de síndromes da interface vítreo-retiniana neste grupo de doentes, bem como as possíveis abordagens terapêuticas.